

ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
ESCOLA DE PÓS GRADUAÇÃO DA PMGO

**A REGIONALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS DE ADPTAÇÃO DE  
CABOS E SARGENTOS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, SOBRE O  
ENFOQUE DOS DISCENTES DO INTERIOR**

THE REGIONALIZATION OF THE STAGES OF ADAPTATION OF CABLE  
AND SERGEANTS IN THE MILITARY POLICE OF GOIÁS ON THE APPROACH OF  
THE STUDENTS OF THE INTERIOR

SOUZA, Alexandre Rodrigues de<sup>1</sup>

FERNANDES, Alvaro de Oliveira<sup>2</sup>

**RESUMO**

Este trabalho com o tema a Regionalização dos Estágios de Adaptação de Cabos e Sargentos na Polícia Militar de Goiás, vem trazer a hipótese de mudança do local de realização do curso que acontece na capital, com o objetivo de melhorar o aprendizado, conhecimento, e uma melhor qualidade de vida para os policiais militares do interior do Estado. Estes estágios os habilitarão as promoções nas hierarquias subsequentes, visando qualificar os policiais que foram promovidos às graduações superiores, sendo os soldados que foram promovidos a cabo, e os cabos que foram promovidos a 3º sargentos. Os estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos podendo ser ministrados nos Comandos Regionais terão policiais mais motivados para sua qualificação profissional, porque estarão próximos de seus familiares, do conforto de sua casa, de uma alimentação saudável, sem correrem riscos em rodovias. Esse tema de estudo é interessante, pois se trata das opiniões dos discentes do interior, que tem que virem a

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de pós graduação em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, [alexandremiguel8017@gmail.com](mailto:alexandremiguel8017@gmail.com); hiperxandre@hotmail.com, Goiânia- Go, maio de 2019.

<sup>2</sup> Professor Orientador. Pertencente ao quadro de orientadores do Comando da Academia de Polícia Militar – CAPM. [Alvaro.oliveirafernandes@gmail.com](mailto:Alvaro.oliveirafernandes@gmail.com), Goiânia- Go, maio de 2019.

Goiânia para fazerem os estágios de aperfeiçoamento, porque faz parte da qualificação, requisito para a graduação superior.

Palavras-chave: Policial Militar. Regionalização. Interior. Qualidade de vida.

## **ABSTRACT**

This work with the theme the regionalization of the stages of adaptation of cables and sergeants in the military police of the state of Goiás, conses to bring the hypothesis of change of the place of accomplishment of the course the happens in the capital, with the objective of improving learning, knowledge, and also a better quality of life for military officers from the interior of the state. These stages will enable them to promote in the subsequent hierarchies, in order to quality the police officers who were promoted to a higher rank, the soldiers being promoted and the cables that were promoted to 3rd sergeants. The stages of improvement of cable and sergeants that can be ministered in the regional comandos, will result in police officers more motivated for their professional qualification, because they will be close to their relatives, the comfort of their home, a healthy diet, without risking highways. This topic of study is interesting because it deals with the opinion of the students from the interior, who have to come to Goiânia to do the internship, because it is parto of the qualification, a requirement for higher education.

Keywords: Military Police. Regionalization. Interior. Quality of live.

## **1 INTRODUÇÃO**

O policial militar ao ingressar na Corporação Polícia Militar do Estado de Goiás, no Quadro de Praças Policial Militar (QPPM), entra na graduação de Soldado, e com o passar de 5 (cinco) anos, na graduação de soldado de 1ª classe, adquire aptidão para concorrer a promoção na graduação superior que é a de Cabo.

E conseqüentemente o Cabo com 03 (três) anos exercendo a função de graduado, poderá concorrer à promoção subsequente que é a de 3º Sargento (QPPM).

As promoções nas graduações de cargos ocorrem uma vez ao ano, no mês de setembro, para as praças policiais militares, conforme Lei nº 20.244 de 24 de Julho de 2018 (Goiás, 2018).

Os estágios de adaptação de Cabos e Sargentos são realizados no Comando da Academia de Polícia Militar, no setor Leste Universitário, em Goiânia, e os Policiais Militares

de todo o Estado, vem fazer o curso na Capital. Estes estágios os habilitarão as promoções nas hierarquias subsequentes.

Os Estágios de adaptação visam qualificar os policiais que foram promovidos à graduação superior; sendo os soldados que foram promovidos a cabo; e os cabos que foram promovidos a 3º Sargentos.

O Edital nº 044, de 13 de dezembro de 2018, traz o processo seletivo para o estágio de aperfeiçoamento de cabos – EAC 1º turma/2019, a fim de preencher 80 (oitenta) vagas; com carga horária de 561 (quinhentos e sessenta e um) horas/aula assim distribuídas: módulo à distância 230 (duzentos e trinta) h/a e módulo presencial 331 (trezentos e trinta e um), apresentando no CAPM para matrícula e outras orientações em 10/01/2019, com previsão de conclusão para 15/02/2019.

2.1 – Serão convocados para inspeção via JCS (CSIPM/TAF) da PMGO os 120 (cento e vinte) inscritos mais antigos, observando a ordem de antiguidade estabelecida no almanaque de praças da PMGO, sendo que os 40 (quarenta) mais modernos destes são para o cadastro de reserva.

2.2 – O Comando de Gestão e Finanças, por meio da CRH/3 (Terceira Seção da Chefia de Recursos Humanos), deverá elaborar relação nominal dos 80 (oitenta) Cabos QPPM mais antigos e que preencham os requisitos deste Edital.

2.4 – O não atendimento de ordem legal, (Art 163 do CPM), é crime militar de Desobediência, previsto no Art. 301 do CPM, além de possíveis transgressões disciplinares. Os policiais que não tiverem interesse em participar do estágio ou estiverem impedidos, por qualquer motivo, não devem realizar a inscrição.

2.7 – O Comando da Academia de Polícia Militar deverá tomar todas as providências regulamentares e pertinentes que lhe competirem, para a matrícula e efetivação do referido estágio.

O mesmo edital também traz o processo seletivo para o estágio de aperfeiçoamento de sargentos – EAS 1ª TURMA/2019, com 40 (quarenta) vagas e carga horária de 588 (quinhentos e oitenta e oito) horas/aula assim distribuídas: módulo à distância 260 (duzentos e sessenta) h/a e módulo presencial 328 (trezentos e vinte oito) h/a. Sendo apresentação no CAPM para matrículas e orientações, dia 10/01/2019, com previsão de conclusão de curso no dia 15/02/2019.

2.2- O Comando de Gestão e Finanças, por meio da CRH/3 (Terceira Seção da Chefia de Recursos Humanos), deverá elaborar relação nominal dos 40 (quarenta) 3º Sargentos QPPM mais antigos de acordo

com o item 1.1, e que preenchem o requisito previsto no item 2.3 deste edital.

2.3 – Os 3º Sargentos QPPM constantes na relação nominal prevista no item 2.2 deste edital serão convocados para o Estágio, ficando obrigados a se apresentarem no local, data e horário estabelecidos para início das aulas.

2.4 – O não atendimento de ordem legal, (Art. 163 do CPM), é crime militar de desobediência, previsto no Art. 301 do CPM, além de possíveis transgressões disciplinares. Os policiais que não tiverem interesse em participar do estágio ou estiverem impedidos, por qualquer motivo, não devem realizar a inscrição.

2.6 – Os candidatos ao processo seletivo tratados neste edital deverão observar, rigorosamente, as normas e regulamentos que regem os estabelecimentos de ensino da PMGO.

2.7 – O Comando da Academia de Polícia Militar deverá tomar todas as providências regulamentares e pertinentes que lhe competirem, para a matrícula e efetivação do referido Estágio.

Os estágios de Aperfeiçoamento de Cabos e Sargentos tendo possibilidades de serem ensinados em outros locais que não seja na Academia da Polícia Militar, sendo descentralizado (regionalizado) poderá trazer melhores resultados de conhecimento, porque já são policiais experientes. Assim como vem ocorrendo com o Curso de Formação de Praças (CFP) que é regionalizado, que é a inclusão do soldado no meio militar.

O objetivo é verificar se os Estágios de Adaptação sendo feito nas regiões mais próximas de sua casa, poderá contribuir para uma melhor qualidade de trabalho, aprendizado.

Recentemente, foi elaborado um estudo aprofundado da descentralização de Comandos que resultou a aprovação da nova metodologia de comando na corporação e foi decretado de imediato a descentralização do Comando de Policiamento do Interior e da Capital. Os antigos CPI e CPM se dividiram em Comandos Regionais. A descentralização em regionais permite que a política do Comando Geral da Polícia Militar seja transmitida com maior agilidade, e os problemas sejam detectados e administrados de acordo com as necessidades, tratando especificamente e prioritariamente cada situação na medida exata e com as providências necessárias e atuantes.

Comandos Regionais de Polícia Militar:

1º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR – COMANDO DE POLICIAMENTO DA CAPITAL – CPC – GOIÂNIA

2º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR – 2º CRPM –  
APARECIDA DE GOIÂNIA

3º CRPM – ANÁPOLIS

4º CRPM – GOIÁS

5º CRPM – LUZIÂNIA

6º CRPM – ITUMBIARA

7º CRPM – IPORÁ

8º CRPM – RIO VERDE

9º CRPM – CATALÃO

10º CRPM – URUAÇU

11º CRPM – FORMOSA

12º CRPM – PORANGATU

13º CRPM – POSSE

14º CRPM – JATAÍ

15º CRPM – GOIANÉSIA

16º CRPM – CERES

17º CRPM – ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

18º CRPM – COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS – CME – GOIÂNIA

COMANDO DE POLICIAMENTO RODOVIÁRIO – CPRv – GOIÂNIA

COMANDO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL (CPA) – GOIANÁPOLIS

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O Decreto nº 3.540, de 29 de Outubro de 1990 (Goiás, 1990), aprova o regulamento da Academia da Polícia Militar:

Art. 1º - A Academia de Policia Militar –APM- estabelecimento de ensino superior da Policia Militar do Estado de Goiás, tem por finalidade promover a realização dos cursos de formação, adaptação, especialização e habilitação de **oficiais** da Corporação;

Art 29 – A APM **poderá**, eventualmente, ministrar cursos de formação e aperfeiçoamento de praças, a critério do Comando Geral.

Conforme Lei nº 18.287, de 30 de dezembro de 2013 (Goiás, 2013):

Art 14 –A. Constituem requisitos indispensáveis para a inclusão dos nomes de militares em qualquer Quadro de Acesso:

IV- Conclusão com aproveitamento, exceto nos casos para a reserva remunerada, até a data de promoção, dos seguintes estágios:

a) Estágio de Adaptação de Cabos (EAC) ou equivalente, para promoção a graduação de 3º Sargento;

b) Estágio de Adaptação de Sargentos (EAS) ou equivalente, para promoção a 2º Sargento.

A edição do Decreto-Lei 200/67 (Brasil, 1967) foi o primeiro marco rumo à descentralização no país, pois visava a redução da rigidez do modelo burocrático, foi implementado no governo de Getúlio Vargas, em 1936. Além disso, define que a delegação de competência será utilizada como instrumento de descentralização administrativa, com objetivo de assegurar maior celeridade e objetividade às decisões, por estarem situadas mais próximas dos fatos, pessoas ou problemas a atender.

A regionalização dos estágios de adaptação de cabos e sargentos, não ficando somente na “CAPM” (Comando da Academia da Polícia Militar), e interessante para o policial militar, podendo resultar em uma melhora na qualidade de vida, trabalho e no aprendizado, e poderia haver uma contrapartida da Instituição ao Policial Militar no que diz respeito à ajuda de custo durante seu estágio.

Conforme De Souza (apud Bresser- Pereira, 2004, p. 78 a 85), em introdução a Organização Burocrática, há diversas vantagens na centralização: as decisões mais importantes são tomadas por pessoas mais capazes, há necessidade de menor número de administradores de alto nível, há uniformidade de diretrizes e normas, a coordenação é mais fácil, aproveita-se melhor o trabalho dos especialistas, torna-se menos decisiva a identificação dos administradores de nível médio com a organização, além de possibilitar a realização de compras em larga escala.

De Souza (apud Bresser-Pereira, 2004, p. 86) também elenca as vantagens da descentralização, despersonalização, tamanho da organização e aumento da moral; concentra a atenção da administração em resultados, estimula a iniciativa dos administradores, facilita a identificação do administrador com os objetivos da organização; é um meio de treinamento e teste de administradores, alivia a carga de trabalho dos administradores de cúpula, e facilita concorrência interna.

A descentralização vem resolver estes problemas. O poder de decisão é delegado a quem está próximo às condições locais, a quem vive o problema. Todo aquele processo oneroso e inviável de comunicações é evitado, com resultados melhores. A administração central, através do estabelecimento de diretrizes e do controle por resultados, mantém as rédeas da empresa, ao mesmo tempo em que os problemas locais são resolvidos com maior eficácia (De Souza apud BRESSER-PEREIRA, 2004, p.91).

Existem múltiplas alternativas dentro de uma organização para a implantação e obtenção de sucesso na mudança de hábitos de seus colaboradores. No entanto, é necessário observar as seguintes conclusões, elencadas por Morgan em 1974 e citadas por Parras (2001, p.316), sobre a reação psicológica com relação à mudança:

1 A perspectiva da mudança mexe com a maioria das pessoas até que elas fiquem conscientes de que não existe ameaça ao seu status ou ao seu bem estar;

2. A mudança positiva contribui e estimula a maioria das pessoas;
3. A falta de mudança incomoda e aborrece a maioria das pessoas;
4. A falta de mudança provoca irritação em algumas pessoas, tornando-as revoltadas;
5. A mudança tende a ter um efeito sequencial: novas mudanças surgem após o desenvolvimento de boas mudanças, e outras pessoas adotam as mudanças que se revelarem interessantes e válidas;
6. A mudança que confirma ser possível aumentar o ânimo obtém mais adesões do que aquela que só tem efeitos materiais.

Os estágios de adaptação sendo feito em seus Comandos Regionais, fariam com que os policiais militares não precisassem rodar 200, 300, 400 quilômetros, e que o aprendizado em suas regiões resultaria em qualidade, segurança física, financeira, motivacional, e não sendo uma obrigação.

Um programa adequado de qualidade de vida no Trabalho busca a humanização em uma organização, proporcionando condições de desenvolvimento pessoal, bem como o seu bem estar. Esse modelo contemporâneo de trabalho está se tornando o modelo base das organizações e instituições bem sucedidas (FERNANDES E CORONADO, 2008).

Para Chiavenato (2010) a Qualidade de Vida no Trabalho é um constructo complexo que envolve uma série de fatores como: Satisfação com o trabalho executado, as possibilidades de futuro na organização, o reconhecimento pelos resultados alcançados, o salário percebido, os benefícios auferidos, o relacionamento humano dentro da equipe e da organização, o ambiente psicológico e físico de trabalho, a liberdade de atuar e responsabilidade de tomar decisões e a possibilidade de estar engajado e de participar ativamente na organização.

A lei nº 15.949, de dezembro de 2006 (Goiás, 2006), dispõe sobre a ajuda de custo, no âmbito da Secretária de Segurança Pública, e da outras providências:

Art 2º A indenização por mudança, instalação e transporte AC-1 visa compensar as despesas extraordinárias decorrentes de interesse da segurança pública e do órgão gestor do sistema de execução penal, com modificação de domicílio e acomodação em nova sede de serviço, em caso de transferência, bem como viagens para fins de curso ou estágio.

§ 1º No caso de transferência, a nova sede de serviço deve ser distante pelo menos 60 (sessenta) quilômetros em relação a anterior;

§ 2º Quando se tratar de viagem para fins de curso ou estágio, a sua duração deve ser igual ou superior a 6 (seis) meses, sendo concedida a metade do valor atribuído a ida e a outra metade no retorno.

A descentralização do curso, tornando-se mais próximo do logradouro, trará mais tranquilidade ao PM quando retornar para sua casa, evitando-se com isso acidentes com vítimas fatais.

Observa-se que tanto os estágios de adaptação de cabos e sargentos, os preparam para os exercícios de graduações futuras, no entanto para se chegar a níveis

satisfatórios das funções, deve-se ter uma estrutura de qualidade, que motive os alunos a se dedicarem realmente, matérias mais relacionadas com o atendimento ao público, e não tantas matérias de formação militar, como ordem unida todos os dias.

### **3 METODOLOGIA**

A intenção do assunto em estudo é tratar da possibilidade de descentralização dos Estágios de Adaptação de Cabos e Sargentos, remetendo a uma nova filosofia de ensino, assim, como vem sendo feito com os Cursos de Formação de Praças (CFP).

Os estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos podendo ser realizado em outros Batalhões, além da Academia de Polícia Militar (APM), poderão contribuir para uma melhor qualidade de aprendizado. Como exemplo, temos os Cursos de Formação de Praças, que estão sendo realizados em algumas cidades do interior.

A pesquisa foi realizada com alunos dos estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos que estão em curso no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), que reúnem policiais de todo o estado, totalizando 80 (oitenta) discentes.

A pesquisa foi feita com 40 (quarenta) alunos do curso de formação de Cabos e 40 (quarenta) alunos do curso de formação de Sargentos.

A pesquisa utilizará o método quantitativo, que será aplicado em forma de questionário presencial, e depois de analisados os dados, serão demonstrados em forma de tabelas e gráfico.

### **4 . RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os questionários utilizados na realização da pesquisa foram aplicados nos dias 22 e 23 de abril de 2019. Foram aplicadas perguntas fechadas com questões binárias (sim x não), de forma presencial a 80 (oitenta) alunos; sendo 40 (quarenta) do estágio de aperfeiçoamento de cabos e 40 (quarenta) aos alunos de aperfeiçoamento de sargentos. Sendo que participaram 77 (setenta e sete) e 03 (três) que não opinaram.

A maioria dos pesquisados responderam que os estágios de adaptação de cabos e sargentos, seriam mais adequado sendo realizado mais próximo de suas Unidades Policial Militar (UPM), como vem sendo feito com o Curso de Formação de Praças (CFP), sendo que a principal ferramenta de trabalho e padronizada, que é o livro - Procedimento Operacional Padrão-, onde o policial militar da região sul se prepara igual ao da região Norte. Conforme tabela 01.

**Tabela 1 – Os estágios de adaptação de cabos e sargentos, sendo realizado próximo do seu Batalhão seria mais adequado.**

sim	não	total
76	01	77

Fonte: O autor (2019).

A regionalização dos estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos não ficando somente no Comando da Academia de Polícia Militar poderá se interessante, podendo resultar em uma melhora na qualidade de vida, no trabalho e no aprendizado, e poderia haver uma contra partida da Instituição ao policial militar, no que diz respeito à ajuda de custo durante seu estágio. Muitos policiais inclusive fazem empréstimos para se manterem na cidade durante o estágio. Conforme tabela 2 e 3.

**Tabela 2 – A regionalização dos estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos poderá favorecer a qualidade do aprendizado e, melhorar a assimilação a nova graduação.**

sim	não	total
76	01	77

Fonte: O autor (2019)

**Tabela 3 – Ao vir para Goiânia, você vem com ajuda de custo.**

sim	não	Em branco	total
01	75	01	77

Fonte: O autor (2019)

Os alunos ficam a disposição do Comando da Academia de Polícia Militar durante todo o estágio, estudando em período integral (horário das 07:00 às 18:00h), podendo tirar escalas extras no estádio Serra Dourada, e patrulhamento nos Batalhões da Capital. Ao término do expediente os alunos que moram em Goiânia e região metropolitana vão para suas casas, e os demais, que não estão em casas de parentes, vão para seus domicílios alugados, descansar o corpo e se preparar para um novo dia. Conforme tabela 4.

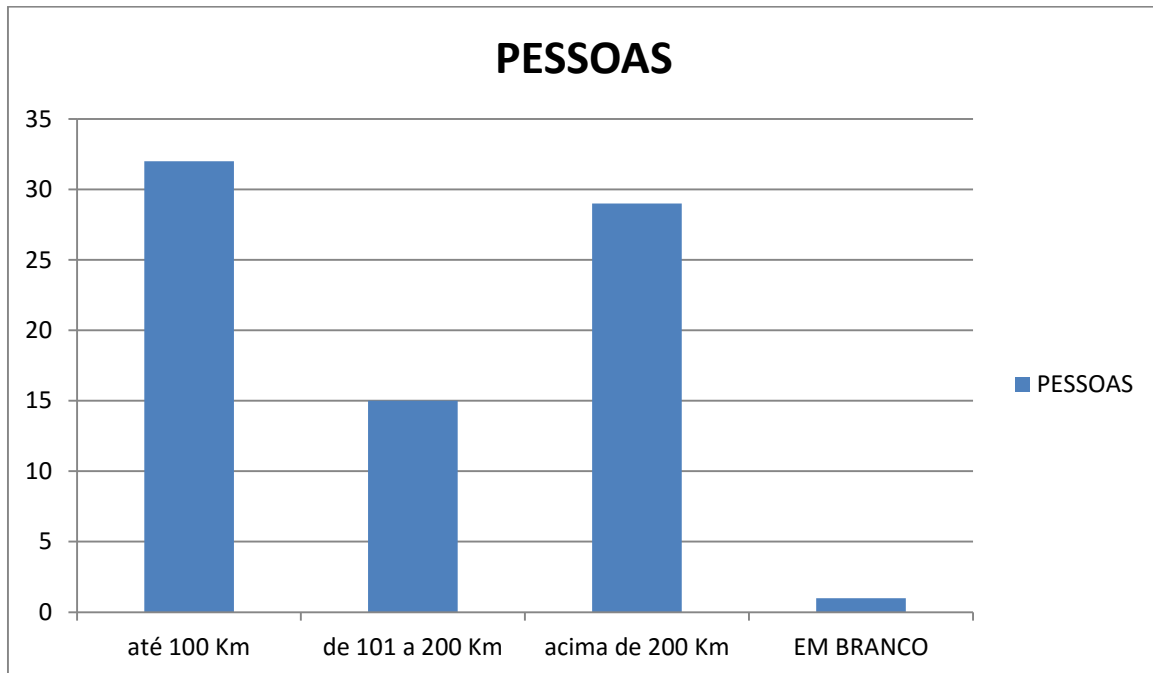
**Tabela 4 – O Comando da Academia de Polícia Militar oferece alojamento e alimentação durante o estágio.**

sim	não	total
01	76	77

Fonte: O autor (2019)

Os estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos podendo serem ministrados nos Comandos Regionais, teremos policiais mais motivados para sua qualificação profissional, porque estarão próximos de seus familiares, do conforto de sua casa, de uma alimentação saudável, de uma higiene melhor; sem correr riscos em rodovias, dirigindo por várias horas, e às vezes em alta velocidade, para conseguirem chegar no horário. Conforme gráfico 5.

**Tabela 5 – Qual a distância de sua casa até a Academia de Polícia Militar.**



Fonte: O autor (2019)

A pesquisa vem sugerir que os Estágios de Aperfeiçoamento de Cabos e Sargentos realizados no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) em Goiânia, poderiam ser realizados nos Comandos Regionais ou em grupos de Comandos Regionais que estão espalhados por todo o Estado, totalizando 17 (dezessete).

Fato parecido, que vem sendo realizado dentro da própria Instituição polícia militar do estado de Goiás, são os Cursos de Formação de Praças (CFP), na graduação de soldados, que estão iniciando a carreira e cujo curso tem duração de 07 (sete) a 12 (doze) meses. Se isso acontece com alunos que saíram do meio civil, e também de outros órgãos de segurança, que é uma formação inicial e é um sucesso, fazendo com que os policiais da região comecem e terminem o curso próximo de sua casa; com os policiais que já tem experiência, sabem desenvolver o serviço, seria mais gratificante.

A pesquisa através dos questionários, em seus dados demonstram que a grande

maioria dos policiais militares do interior tem interesse em fazerem o estágio de aperfeiçoamento mais próximo de seu local de trabalho, de sua residência, devido facilidade que teriam com estadia, alimentação, segurança.

Porque quando deslocam para Goiânia para realizarem o curso, a grande maioria, conforme a pesquisa, não vem com ajuda financeira da Corporação, alguns precisam fazer empréstimos para pagarem aluguel e alimentação;

Durante a resposta dos questionários, na pergunta número 5 (cinco), que trata da distância em quilômetros, alguns policiais ao marcarem o item acima de 200 (duzentos) quilômetros, acrescentaram a caneta 300 (trezentos) quilometro e outro anotou 576 (quinhentos e setenta e seis) quilômetros. E isso pode ser um fator emocional quando chegar o final de semana, que o guerreiro sairá na sexta-feira à tarde, e tem que está no “CAPM” às 07:00h da manhã de segunda-feira; principalmente quando se refere a direção, fazendo com que pilote em alta velocidade.

Esse tema de pesquisa é interessante, pois estuda a visão do discente do interior, que tem que vir até Goiânia e passar 30 (trinta) dias fazendo os Estágios de Aperfeiçoamento; e que muitos só vêm fazê-lo, porque faz parte da qualificação, requisito para a graduação superior, onde muitos policiais, perdem promoções, por não fazerem os devidos estágios no tempo certo.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho nos orienta mostrando que a maioria dos discentes participantes, são favoráveis a descentralização dos estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos que é realizado no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), como vem ocorrendo com o Curso de Formação de Praças (CFP), na graduação de soldados.

Conforme De Souza (apud Bresser- Pereira, 2004, p.86), também elenca as vantagens da descentralização, despersonalização, tamanho da organização e aumento da moral; concentra a atenção da administração em resultados, facilita a identificação do administrador com os objetivos da organização, alivia a carga de trabalho aos administradores da cúpula, e facilita a concorrência interna.

As Regionalizações dos estágios favorecem na qualidade de aprendizado, qualidade de vida, conforme a maioria das respostas apresentadas na pesquisa.

Segundo Chiavenato (2010) a Qualidade de Vida no Trabalho é um constructo complexo que envolve uma série de fatores como: satisfação com o trabalho executado, as possibilidades de futuro na organização, o reconhecimento dos resultados alcançados, o

salário percebido, o relacionamento humano dentro da equipe, o ambiente psicológico e físico do trabalho, a liberdade de atuar e a responsabilidade de tomar decisões.

Este trabalho vem estudar a ideia de que o Comando da Academia de Polícia Militar, não precisa ser o Centro de qualificação de ensino no Estado; e que a regionalização do ensino, como os estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos favorecem a todos. O próprio Comando da Academia de Polícia, que diminuirá a carga de seus instrutores devido a demanda de ensino; os Comandos Regionais que vão apresentar novos docentes, novos meios de motivação, mas sobre a supervisão do Comando de Ensino e mantendo a qualidade do Procedimento Operacional Padrão (POP).

## REFERENCIAS

BRASIL. **Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967**. Brasília. Planalto, 1967. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. **Introdução à Organização Burocrática**. Pag 73 a 91. São Paulo: Thomson, 2004. Disponível em <<http://www.jus.com.br/artigos/64163/descentralização>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2010.

FERNANDES, C. A.; CORONADO, A. B. **Qualidade de vida no trabalho, fator decisivo no desempenho organizacional**. São Paulo. 2008. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/>>.

GOIÁS. **Lei nº 15.949, de dezembro de 2006**. Goiânia. Secretaria de Estado da Casa Civil, 2006. Disponível em: <<http://www.casacivil.go.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 3.540, de 29 de outubro de 1990**. Goiânia, Secretaria de Estado da Casa Civil, 1990. Disponível em: <<http://www.casacivil.go.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 18.287, de 30 de dezembro de 2013**. Goiânia, Secretaria de Estado da Casa Civil, 2013. Disponível em <<http://www.casacivil.go.gov.br>>. Acesso em 15 abr. 2019.

PARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos – Do operacional ao Estratégico**. São Paulo: Futura, 2001.

## ANEXOS

### TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Você está sendo convidado a participar, como voluntário(a), do estudo/pesquisa intitulado A REGIONALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS DE APERFEIÇOAMENTO DOS CABOS E SARGENTOS DO ESTADO DE GOIÁS SOBRE O ENFOQUE DOS DISCENTES DO INTERIOR, conduzido por Alexandre Rodrigues de Souza. Este estudo tem por objetivo geral saber se a regionalização dos estágios de cabos e sargentos influenciará na melhora da qualidade de aprendizado e de vida, ao policial militar do interior.

O pesquisador responsável se comprometeu a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação de indivíduos participantes. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação. Declaro que, após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, aceito participar do presente “Projeto de Pesquisa”.

### A REGIONALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS DE APERFEIÇOAMENTO DE CABOS E SARGENTOS NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS SOBRE O ENFOQUE DOS DISCENTES DO INTERIOR.

Este questionário com perguntas de sim ou não, vem somar ao trabalho, na tentativa de compreender se a descentralização dos estágios de cabos e sargentos se faz necessária, ou se mantêm como está.

#### QUESTIONÁRIO

1. Os estágios de adaptação de Cabos e Sargentos, sendo realizado próximo do seu Batalhão seria mais adequado?

( ) sim      ( ) não

2. A regionalização dos estágios de aperfeiçoamento de cabos e sargentos poderá favorecer a qualidade do aprendizado, e melhorar a assimilação a nova graduação?

( ) sim      ( ) não

3. Ao vir para Goiânia, você vem com ajuda de custo?

( ) sim      ( ) não

4. O Comando da Academia de Policia Militar oferece alojamento e alimentação durante o estágio?

( ) sim      ( ) não

5. Qual a distância de sua casa até a Academia de Polícia Militar?

( ) até 100 Km      ( ) de 101 a 200 Km      ( ) acima de 200 Km